

No ano de 2014, o **CEDIS** - Centro de Investigação & Desenvolvimento sobre Direito e Sociedade da FDUNL (unidade interna da FDUNL, sem personalidade jurídica) continuou a desenvolver as suas atividades de investigação coletiva, interdisciplinar e integrada.

Este ano viu também a elaboração de um relatório de atividades relativo ao ano de 2013 bem como assinatura de um projeto estratégico para o ano de 2014, *de facto* alargando o anterior projeto estratégico até 31 de dezembro de 2014 (sendo que foi prorrogada a sua execução até 31 de março de 2015), com gastos e objetivos de produção científica adaptados a este período.

Preparando a aplicação do próximo Projeto Estratégico 2015-2020, os grupos de investigação por este previstos começaram já a reunir de forma a preparar o seu trabalho futuro.

Almejando a revitalização do trabalho de investigação, o CEDIS aprovou, em 2014, um novo Regulamento e começou o processo de reestruturação interna, reflectindo a maior ambição na edificação de um modelo de investigação em Direito mais activo e consistente, e porque a adequação de um espaço físico é essencial ao desenvolvimento da actividade de investigação dos seus membros procederam-se a algumas obras de remodelação do Centro, aumentando o espaço disponível e tornando-o mais apto. Assumindo a necessidade de reforçar uma imagem inovadora e contemporânea foi ainda iniciado o processo de construção de uma nova plataforma on-line para o CEDIS, de forma a dinamizar a sua capacidade de divulgação dos trabalhos realizados pela sua equipa e iniciar uma divulgação crescente da sua actividade.

Relativamente ao processo de avaliação da FCT, durante o ano de 2014 foi este processo ocupou muito do trabalho desenvolvido pelas várias exigências que as várias fases da avaliação forma exigindo. De destacar a visita dos avaliadores externos da FCT (Outubro) onde não apenas a Direcção do Centro, mas igualmente a Direcção da Faculdade, os coordenadores dos novos Grupos de Investigação e alguns membros do Centro estiveram activamente envolvidos. O procedimento de avaliação culminou com a atribuição de nota final, que continuou um centro com o grau de “muito bom”. Referência deve ainda ser efectuada quanto à avaliação obtida em termos comparativos e financeiros. Em termos comparativos com os outros centros de investigação da área jurídica, o CEDIS **obteve a melhor nota no conjunto ponderado dos critérios de investigadores e de financiamento atribuído. Obteve: 21,5 pontos, 37 investigadores, 60.203, 00 euros anuais.**

No referente às atividades em concreto desenvolvidas pelo CEDIS::

- No plano da **internacionalização das actividades**, o Centro continuou a apoiar a publicação de artigos e estudos em Direito, Ciência Política, História e Sociedade:

- Foram apoiadas viagens e estadias de investigadores por conta das suas investigações e projectos;

- O CEDIS colaborou na organização de eventos nacionais (nomeadamente duas conferências no ciclo de comemoração dos 10 anos do Tribunal Central Administrativo Sul (veja-se secção “Conferências, Seminários e Colóquios) e internacionais, nomeadamente no III Congresso Luso-Brasileiro de Direito, que teve lugar em Belo Horizonte (Brasil) e no I Congresso Luso-Cabo-Verdiano de Direito, que teve lugar na Cidade da Praia (Cabo Verde);

- Na linha de investigação *Law and society in African Portuguese Speaking countries*:

Foram publicados os números três e quatro da “Revista do Direito de Língua Portuguesa”, sob a direção do Professor Jorge Bacelar Gouveia.

Foram publicados os livros “Direito Constitucional de Angola” e “Legislação de Direito Constitucional Angolano”

- Na linha de investigação *Surveys on legal issues*:

O Projeto *Observatório da Legislação Portuguesa* prosseguiu, agora em conjunto com o Centro de Investigação DINÂMIA’CET-ISCTE IUL, tendo contratado uma bolseira de iniciação científica para ajudar na investigação e elaboração do 6.º Boletim do Observatório da Legislação Portuguesa, a ser publicado em inícios de 2015.

Também no âmbito deste projeto foi publicado, pela chancela da Fundação Francisco Manuel dos Santos, o estudo “Portugal e a Europa - Feitura das Leis”.

- No projeto *Pedagogic innovation on legal education*:

Continuação do apoio ao projeto coletivo de “Estudos sobre Direitos Africanos”, históricos e contemporâneos.

Continuação do projeto, financiado autonomamente, “A génese do direito internacional. Leituras políticas da Bíblia e o Legado Ibérico”, pela Investigadora Sofia Valdez Tuma, o qual permitiu já a aquisição de um conjunto amplo de obras relativas aos temas por ele abordados, e a realização,

durante 2014, de uma conferência em Tel-Aviv com especialistas mundiais na matéria em estudo.

Continuação do apoio ao grupo de interesse em *Teoria da Argumentação e Análise do Discurso Jurídico*.

No subprojeto *Fontes digitais para a História do Direito Português*, continuou-se na digitalização de obras referentes às secções de direito processual e de história do direito. Até ao momento já foram publicadas c. de 180 obras doutrinárias, 10 projectos de legislação, 20 debates, 280 peças legislativas, 20 volumes de jurisprudência, acrescentando-se ainda a estes números algumas dezenas de índices, repertórios, textos constitucionais e fontes estrangeiras. Este conjunto será alargado, no futuro, quer através da publicação de obras já digitalizadas mas ainda não tratadas, quer da selecção de outras obras e materiais. Encontram-se também por concluir algumas das biografias dos autores das obras publicadas, embora a maioria esteja já disponível junto da respectiva obra.

No que à base de dados *Legislação: trabalhadores e trabalho em Portugal e no Brasil* (em colaboração com a Universidade Estadual de Campinas, S. Paulo, Brasil), o seu trabalho prosseguiu, tendo sido alargada a equipa com a contratação de uma nova bolsreira de iniciação científica.

Ultimou-se a preparação do livro de homenagem ao Professor António Manuel Hespanha, que será editado durante a primeira metade do ano de 2015.

•No projeto *Emerging legal and political issues*:

Foi editado o terceiro número da “Revista de Direito e Segurança”, dirigida pelo Professor Jorge Bacelar Gouveia.

Apoio ao grupo de interesse em Direito e Segurança.

De forma a preparar o Projeto Estratégico que iniciará em 2015, foram também feitas, junto dos alunos do Doutoramento e do Doutoramento em Direito e Segurança, breves apresentações sobre o trabalho do Centro e o seu funcionamento, de forma a tentar motivá-los e captá-los para a investigação em Direito feita na Faculdade.